



Military Review

Revista Profissional do Exército dos EUA

General David G. Perkins

Comandante,
Centro de Armas Combinadas (CAC)

Cel John J. Smith

Editor-Chefe da Military Review

Redação

Marlys Cook

Editora-Chefe das Edições em Inglês

Miguel Severo

Editor-Chefe,

Edições em Línguas Estrangeiras

Ten Cel James Lowe

Gerente de Produção

Administração

Linda Darnell

Secretária

Edições Ibero-Americanas

Paula Keller Severo

Assistente de Tradução

Michael Serravo

Diagramador/Webmaster

Edição Hispano-Americana

Albis Thompson

Tradutora/Editora

Ronald Williford

Tradutor/Editor

Edição Brasileira

Shawn A. Spencer

Tradutor/Editor

Flavia da Rocha Spiegel Linck

Tradutora/Editora

Assessores das Edições Ibero-americanas

Cel Jorge Gatica Bórquez

Oficial de Ligação do Exército Chileno junto ao CAC/EUA e Assessor da Edição Hispano-Americana

Cel Hertz Pires do Nascimento

Oficial de Ligação do Exército Brasileiro junto ao CAC/EUA e Assessor da Edição Brasileira



2 Tecnologia de Emprego Dual: Apoio Logístico e Assistência Humanitária em Caso de Desastres Naturais e Atividades de Busca e Resgate

General de Divisão Racine Bezerra Lima Filho, Exército Brasileiro

Investir em desenvolvimento de tecnologias que sirvam tanto para o meio civil quanto para o militar, ou na adaptação de tecnologias já existentes, passou a ser, em muitos casos, uma política de governo. Além disso, o produto militar pode tornar-se muito caro para um único país fabricar, estocar ou ainda manter uma empresa ativa por um período de tempo prolongado. Nesse contexto, a formação de parcerias entre países, e entre estes e organizações civis, como institutos de pesquisa, universidades e indústrias, tornou-se prioridade.



11 Perspectivas Latino-Americanas para 2017

R. Evan Ellis

O ambiente de defesa e segurança da América Latina vem passando por uma transição significativa. Este artigo analisa algumas das tendências atuais e como elas podem afetar a região nos próximos cinco anos.



22 O Design na Visão de um Oficial do Exército Brasileiro

Tenente-Coronel Marcos Américo Vieira Pessôa, Exército Brasileiro

O presente artigo é uma análise do *design* sob a perspectiva de um oficial que com ela travou contato recentemente e tem por objetivo contribuir para o debate sobre a validade ou não do método para outros exércitos. Visa, ainda, a proporcionar uma compreensão inicial acerca do assunto, abordando a evolução do pensamento militar que redundou na metodologia do *design*; as características do método e suas ideias subjacentes; e uma apreciação acerca da sua utilização na prática.



31 A Espada de Calor Inevitável

Coronel-Aviador (Reserva) John R. Culclasure, Força Aérea dos EUA

Os *lasers* deixaram de ser apenas componentes de telêmetros ou de sistemas de direção. São capazes de afetar matéria a grandes distâncias, e os EUA e outros países estão tentando desenvolver armas a *laser*, tendo futuros campos de batalha em mente. Como no caso da maioria dos avanços tecnológicos, velhos e cômodos paradigmas decerto precisarão ser esmiuçados e reavaliados.



40 Mission Command: Um Conceito da Moda no Exército dos EUA

Coronel Jorge Gatica Bórquez, Exército do Chile

Este artigo aborda alguns aspectos gerais da nova visão e algumas reflexões pessoais sobre o conceito *mission command*, que parece ser um dos grandes referenciais no desenvolvimento a curto prazo para o Exército dos EUA e, provavelmente, para as demais instituições de Defesa, tanto nacionais quanto de países aliados ou parceiros.

Foto da Capa: Vendedor de rua com a revista semanal *Zeta* nas ruas de Tijuana, México. A revista *Zeta* estabeleceu um padrão de cobertura agressiva dos traficantes e das autoridades governamentais coniventes, 01 Abr 11.

AP/Alejandro Cossio



JOYCE E. MORROW

Administrative Assistant to the Secretary of the Army
1223006



49 General de Exército Richard Cavazos e a Guerra da Coreia, 1953: Um Estudo Sobre a Liderança em Combate

Coronel Thomas C. Graves, Exército dos EUA

O Tenente Richard Cavazos comandaria uma companhia com distinção, demonstraria sua liderança em combate, o que lhe renderia, mais tarde, chegar ao posto de quatro estrelas, distinguindo-o como o primeiro latino promovido ao posto de general de exército no Exército dos EUA.



58 Um Exército com Armas Inferiores: A Física Exige uma Nova Arma Básica de Combate

Joseph P. Avery

A Estratégia de Segurança Nacional dos EUA exige que nossas forças de combate derrotem o inimigo em todo o espectro de ambientes no campo de batalha, não apenas nas densas selvas ou nas planícies da Europa. Apesar do portfólio cada vez maior de inimigos, que são flexíveis, bem armados e preparados, nosso Exército, Corpo de Fuzileiros Navais e as forças de Operações Especiais estavam obrigadas, por décadas, a portar fuzis de assalto, disparando cartuchos de modelo 5,56x45 mm da OTAN, em uso por mais de cinquenta anos, fabricados originalmente para a caça de pequenos animais.



66 Liderança

Marechal Omar N. Bradley, Exército dos EUA

A liderança é um bem intangível. Nenhuma arma, nenhuma peça de maquinaria desenhada em todos os tempos pode substituí-la. Esta é a era do computador, e se você sabe como programar a máquina, pode receber respostas rápidas e exatas. Contudo, como pode incluir a liderança — e o moral, que é afetado pela liderança — em sua programação?



73 “Treino de Sombra”: A Guerra Cibernética e o Ataque Econômico Estratégico

Segundo-Tenente Soren Olson, Força Aérea dos EUA

A infraestrutura e os recursos essenciais dos Estados Unidos da América estão sujeitos a ataques cibernéticos “inteligentes e persistentes”. Esses ataques poderiam afetar drasticamente a cadeia de suprimento de nosso recurso mais estratégico: o petróleo. Durante duas décadas, alertas sobre as vulnerabilidades cibernéticas inerentes à infraestrutura estadunidense foram efetivamente ignorados.



84 Organizações Criminosas Transnacionais: A Insurgência Comercial do México

Major Christopher Martinez, Exército dos EUA

Este artigo propõe que, quando avaliadas segundo os critérios geralmente aceitos para a identificação de uma insurgência, as Organizações Criminosas Transnacionais mexicanas despontam como grupos insurgentes comerciais. Embora nem sempre seja algo diplomaticamente popular, efetuar a devida avaliação e definição de uma ameaça é de extrema importância. Possibilita que países e coalizões alinhem recursos e elementos limitados do poder nacional de maneira eficiente.